

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 16.**

**Portaria nº 1439, publicada no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág.11.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Associação Educacional do Cone Sul (ASSECS)		<b>UF:</b> MS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina (FACINAN), com sede no Município de Nova Andradina, no Estado do Mato Grosso do Sul.		
<b>RELATOR:</b> Arthur Roquete de Macedo		
<b>e-MEC N°:</b> 20075430		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> <b>176/2011</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>1º/6/2011</b>

**I – RELATÓRIO**

A Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina (FACINAN), mantida pela Associação Educacional do Cone Sul (ASSECS), uma sociedade civil, de caráter técnico-educacional, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de Nova Andradina, Estado do Mato Grosso do Sul, à Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, nº 910, Centro, CEP 79.750-000, solicitou o seu recredenciamento em 30/10/2007. A FACINAN está situada no mesmo endereço da Mantenedora, foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.458, de 23/12/1998, quando foi autorizado o curso de Ciências Contábeis. Nesse mesmo endereço também estão instaladas outras duas faculdades, sendo a Faculdade de Administração de Nova Andradina – FANOVA (com um curso de graduação em Administração autorizado pela Portaria MEC nº 2.133, de 22/12/2000 e reconhecido por meio da Portaria MEC nº 3.954, de 14/11/2005) e a Faculdade de Educação de Nova Andradina – FENA (com um de graduação em Pedagogia autorizado pela Portaria MEC nº 2.766, de 25/9/2002 e reconhecido por meio da Portaria MEC nº 220. de 14/3/2007).

A instituição possui Índice Geral de Cursos (IGC) igual a “2” e oferece os seguintes cursos:

<b>Cursos</b>	<b>Ato</b>	<b>Finalidade</b>
Ciências Contábeis	Portaria MEC nº 1.237, de 13/5/2004	Reconhecimento
Direito	Portaria SESu nº 557, de 26/6/2007	Autorização

**Fonte:** Sistema e-MEC acessado em setembro de 2010.

Consta ainda, protocolado no sistema e-MEC, o pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (200815472).

De acordo com os documentos disponíveis no sistema e-MEC, consta a informação em relatório emitido pela Secretaria de Educação Superior (SESu) que na fase de análise regimental a IES foi diligenciada a fim de adequação dos itens abaixo:

*“Substituir no § 3º do art. 30 a expressão “não pode ser inferior a 50 minutos” por “será regulamentada pela legislação em vigor.” Excluir o § 2º do art.*

*51, com fulcro no Parecer CNE/CES nº365/2003. Excluir no art. 92 § 1º, a expressão “e do grau da autoridade ofendida”, baseado no art. 5º, inciso I, da Constituição Federal. No que se refere à colação de grau (art. 98), é oportuno acrescentar que o concluinte que requerer, o grau será conferido em ato simples, na presença de (nº de professores) e em local e data determinados pelo Diretor.”*

Em andamento ao processo, na fase de Análise Documental foi solicitado à Mantenedora que apresentasse “Estatuto Social completo legível e com a finalidade a que se pretende devidamente registrado no órgão competente e as certidões de regularidade perante a fazenda federal e o INSS em nome da Mantenedora e atualizadas.”

Em resposta, consta o atendimento da IES à diligência, recebendo o parecer satisfatório em todas as fases dando prosseguimento ao fluxo processual.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da IES, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) designou uma Comissão de Avaliação *in loco* constituída pelos Professores Antonio Aparecido de Andrade; Gelmires de Araújo Neves e Lourdes Mattos Brasil, que promoveu visita à IES no período de 29/8 a 2/9/2010, apresentando posteriormente o relatório de nº 80.113, no qual atribuiu à Instituição o conceito final “3” e os conceitos abaixo relacionados referentes às dimensões avaliadas:

<b>Dimensões</b>	<b>Conceitos</b>
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	3
4. A comunicação com a sociedade	3
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	3
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3

No relatório da Comissão de Avaliadores destacam-se as seguintes considerações, transcritas, inclusive, no Relatório da Secretaria de Educação Superior (SESu):

*Dimensão 1: A missão da FACINAN está pautada para contribuir para o desenvolvimento do Estado do Mato Grosso do Sul produzindo, sistematizando o conhecimento, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício da cidadania e da profissão com visão crítica participativa e humanista, de modo a promover o desenvolvimento humano na perspectiva de contribuir para a construção de uma sociedade democrática em defesa na vida com*

*qualidade. Conforme expresso no PDI (2007 - 2011), que está anexado ao sistema e-MEC e a visita in loco, a Comissão de Avaliação Externa verificou que as propostas constantes no PDI estão sendo parcialmente implementadas e sistematizadas, em relação a expansão de cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu, e conseqüentemente refletindo-se em relação ao número de professores e alunos. Os órgãos colegiados e os sistemas de gestão dos cursos estão coerentes com as informações previstas no PDI.*

*Em relação à articulação do PDI com os processos de avaliação institucional, esta Comissão em reuniões realizadas com os membros da CPA, discentes, docentes, gestores, coordenadores de cursos e técnico-administrativos percebeu que a IES utiliza os resultados da autoavaliação para corrigir e/ou implementar ações de melhoria do funcionamento dos setores que compõe sua organização administrativa e acadêmica, bem como a sua infraestrutura física. Mediante os resultados dessas avaliações, a CPA juntamente com os Diretores da IES e Coordenadores de Cursos analisam formas e ações a serem desenvolvidas para sanar/corrigir, implementar e melhorar o funcionamento da IES. Em relação à missão e o PDI, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 2: A política para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão guardam coerência com o que está explicitado no PDI e com as características de uma Faculdade, jovem e localizada em uma região cujo predomínio é a atividade primária. As atividades curriculares garantem os referenciais mínimos de qualidade para o curso de graduação, mas deve-se considerar que na avaliação do ENADE de 2006 obteve conceito 2. Constatou-se, todavia, na visita in loco que há preocupação com a busca pela qualidade, observando a necessária relação teoria-prática, garantindo as atividades nos campos de estágio e as orientações e referências para os trabalhos de conclusão de curso. A pós-graduação lato sensu é condizente com o tempo de funcionamento e contexto de inserção e capacidade instalada da IES. As atividades de pesquisa e iniciação científica ainda são incipientes. As atividades de extensão estão sendo implantadas e sistematizadas gradativamente, sendo organizadas e gerenciadas por setor específico, com alguns projetos em execução, os quais, são relevantes para a formação acadêmico-científica do alunado e para o desenvolvimento regional, uma vez que, a comunidade integrante de toda a microrregião na qual a IES está inserida se beneficia. Existem a Empresa Júnior (prestação de serviços a comunidade); Projeto Imposto de Renda Pessoa Física (orientação e efetivação aos cidadãos na declaração anual de isenção de imposto de renda); Projeto Programa Sentinela (em parceria com a Secretaria da Promoção Social do Município, na orientação socioeducativa a comunidade no que se refere à exploração sexual de crianças e adolescentes); Projeto Economia Informal (atendimento e assessoria aos autônomos do camelódromo da cidade) e Projeto IBGE (onde a IES cede seu espaço físico, sem ônus, para participação de reuniões dos recenseadores), projetos estes, que implementam ações educativas e que efetivam a responsabilidade social da IES. A IES não oferece cursos EAD. Em relação à política de ensino, pesquisa e extensão, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 3: A responsabilidade social na IES apresenta contribuição para inclusão, cujas ações estão em consonância com a proposta apresentada no seu PDI*

(2007-2011). A importância da responsabilidade social na IES é muito significativa para a região, considerando que os acadêmicos matriculados são oriundos não apenas do município de Nova Andradina (60%), mas também de outros num raio de aproximadamente 150 Km (40% do MS, PR e SP). Dessa forma, a IES desenvolve projetos e ações como: a Empresa Júnior (prestação de serviços a comunidade), Projeto Imposto de Renda Pessoa Física (orientação e efetivação aos cidadãos na declaração anual de isenção de imposto de renda), Projeto Programa Sentinela (em parceria com a Secretaria da Promoção Social do Município, na orientação sócioeducativa a comunidade no que se refere à exploração sexual de crianças e adolescentes), o Projeto Economia Informal (atendimento e assessoria aos autônomos do camelódromo da cidade) e Projeto IBGE (onde a IES cede seu espaço físico, sem ônus, para participação de reuniões dos recenseadores). Os aspectos ambientais também são preocupação da IES, com destaque para o Projeto Vida (parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – plantio de mudas nativas e conscientização ambiental) e Projeto Reciclagem do Lixo (conscientização a respeito da coleta seletiva e reciclagem do lixo urbano). A maioria dos acadêmicos da IES advém da faixa populacional de baixa renda e, quase na sua totalidade, são trabalhadores que buscam sua qualificação através de cursos noturnos. A IES mantém programas que atingem um número considerável de bolsista PROUNI (cerca de 25% dos estudantes com bolsa parcial ou integral), FIES e um programa de financiamento da IES, em que é possível conseguir até 50% de desconto nas mensalidades, o que dependerá da necessidade e do desempenho acadêmico do candidato. Existe também um convênio em parceria com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil, que oferece 30% de desconto nas mensalidades nos cursos de graduação oferecidos pela IES. Esse mesmo percentual é aplicado para os egressos e corpo técnico administrativo, entretanto, para os cursos lato sensu os descontos podem chegar a 20%. Assim, a comissão, na visita in loco, considera que as ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos institucionais os indicadores da dimensão avaliada para a FACINAN configuram um quadro que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A Comissão de Avaliação Externa constatou que não há uma coordenadoria de comunicação social e que a política de divulgação de resultados institucionais esta coerente com as propostas previstas no PDI anexado ao sistema e-MEC pela IES. A comunicação interna é comumente realizada através de folhetos e jornais, rádio, quadros murais existentes nas dependências da IES, que atendem seus objetivos uma vez que os dados levantados pela CPA para geração de seu relatório mostraram que a maioria dos docentes, discentes e técnico-administrativos tomaram conhecimento, conforme constatado em reunião entre a comissão e esses membros. Esta comissão verificou que existe uma ouvidoria implantada recentemente, entretanto, a mesma não funciona adequadamente, segundo os padrões de qualidade, pois não dispõe de pessoal e infra-estrutura condizente. Não foram encontrados registros de suas ações, porém, em reunião da comissão com todos os seguimentos da IES, constatou-se que essas ações são realizadas verbalmente e encaminhadas para análise pela direção da Faculdade. Em relação às ações de comunicação com a sociedade social (sic), os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: Através da conferência da documentação “in loco”, entrevistas, e visita aos locais de trabalho, a Comissão de Avaliação Externa constatou que a

*política de pessoal está coerente com o PDI anexado ao sistema e-MEC pela IES, existindo um plano de carreira efetivo, com conhecimento incipiente por grande parte dos docentes e técnico-administrativos. Este plano está protocolado junto ao Ministério do Trabalho, mas não homologado. Foi verificado que as condições de trabalho para os servidores técnico-administrativos e docentes são consideradas satisfatórias. Segundo os docentes e técnico-administrativos, existem incentivos aos programas de capacitação e aperfeiçoamento com concessão de auxílio financeiro ou dispensa de carga horária didática. O corpo docente da IES é formado por especialistas, mestres e doutores, estando adequado com os requisitos legais para o funcionamento de uma Faculdade isolada. A IES não possui cursos EAD. Em relação às políticas de pessoal, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 6: A visita in loco confirmou que o funcionamento dos colegiados da IES respeita a representatividade e a representação dos segmentos da comunidade, orientados por regulamentos próprios. As reuniões do Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão são realizadas, geralmente nos meses de fevereiro e dezembro, cujas pautas de discussão constituem, via de regra, aprovação de calendário escolar, propostas de atividades e homologação de nomes de coordenadores de curso e apreciação de relatório anual da diretoria da Faculdade. As reuniões do Colegiado de Curso de Graduação são realizadas em caráter ordinário, duas vezes por semestre, sendo discutidas, em geral, as atividades inerentes ao currículo do curso, as normas e instrumentos legais que disciplinam o funcionamento da IES e os processos de autoavaliação e avaliações externas. Pelo registro das atas, observou-se que há coerência com as ações previstas no PDI e PPC do Curso. A dimensão apresenta um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 7: As instalações físicas destinadas a Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina (FACINAN) apresentam condições adequadas para suprir as atividades pedagógicas e administrativas do curso, apresentando recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais de IES, atendendo aos referenciais mínimos de qualidade. As instalações físicas gerais, tais como: salas de aula, sanitários (inclusive para portadores de necessidades especiais), gabinetes de coordenações de cursos, sala de professores, secretaria, tesouraria, direção, biblioteca e laboratório de informática, estão em quantidade adequadas para atender as necessidades mínimas de funcionamento. A biblioteca possui pessoal qualificado e acervo variado, disposto de maneira organizada, atendendo as necessidades dos cursos em andamento, e também possui espaço físico adequado para a comunidade interna, possuindo mesas de estudos em grupo e individuais. Como parte das metas dispostas no PDI anexado ao sistema e-MEC, as instalações da biblioteca passaram por uma expansão física e de acervo bibliográfico, verificadas in loco pela Comissão de Avaliação Externa. A IES não apresenta cursos a distância, deste modo, os itens referentes a EAD não se aplicam. A dimensão apresenta um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 8: A CPA da IES foi constituída e regulamentada em 2006, composta por representantes dos segmentos acadêmicos e membros da sociedade civil, realiza as atividades avaliativas englobando as dimensões sugeridas pelo SINAES. A aplicação dos instrumentos de coleta de dados é feita e sistematizada,*

*manualmente, respeitando a periodicidade anual. Observou-se que há sistemática de divulgação interna dos resultados. As decisões apresentam-se coerentes com as sugestões feitas pelos avaliados, assim como há comunicação dos aspectos que não podem ser atendidos em curto prazo, entretanto, os dirigentes da IES tem-se esforçado ao máximo para sua implementação. No entanto, há coerência entre as ações decorrentes dos resultados da avaliação interna e do PDI, o que sugere um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 9: As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. A IES possui sistema de registro acadêmico compatível com suas necessidades propiciando a seus acadêmicos qualidade no atendimento e no acompanhamento de seu desempenho acadêmico na instituição. Possui ouvidoria que atende bem as necessidades dos seus acadêmicos, relato de acadêmico, em reunião, que utilizou a ouvidoria ficando satisfeito com o atendimento dispensado na resolução de seus problemas, apesar das ações se darem verbalmente sendo encaminhadas para análise pela direção da Faculdade. A IES incentiva a participação dos discentes nas atividades e nos eventos promovidos ao longo do ano, como parte do conteúdo pedagógico, tais como, seminários, palestras e workshops de orientação profissional. Realiza visitas técnicas em empresas renomadas com a finalidade de contribuir com a vivência profissional de seus acadêmicos. A política de acesso a graduação praticada na IES é realizada através do exame de vestibular. A IES desenvolve programas de apoio financeiro aos discentes: a) bolsas de estudos oferecidas pela Faculdade: de monitoria e de necessidade sócioeconômica. A IES possui sistema de apoio psicopedagógico de acompanhamento discente, que consta de seu PDI, com o intuito de auxiliar nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Disponibiliza para tanto profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio, objetivando auxiliar a comunidade acadêmica a atingir melhor desempenho. A IES realiza programa de acompanhamento de seus egressos procurando manter seu endereço atualizado, com a finalidade de levantar informação relativa ao mercado de trabalho, situação profissional e da evolução da vida acadêmica dos mesmos. Busca assim definir o perfil de seu egresso e de suas expectativas para oferecer, aos mesmos, formação continuada através de cursos de extensão e de pós-graduação direcionados as suas necessidades. A IES conta em seu corpo docente com egressos oriundos de seus cursos, que realizaram formação continuada na própria IES, com bom desempenho acadêmico na Instituição. Em relação às políticas de atendimento aos discentes, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que se expressa no referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 10: A Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina - FACINAN é mantida pela Associação Educacional do Cone Sul e tem como principal receita as mensalidades recolhidas pelos seus acadêmicos. Mantém conta bancária junto a Caixa Econômica Federal onde operacionaliza suas finanças. Regularizou recentemente suas dívidas tributárias junto ao FGTS e ao INSS através de parcelamento programado já orçado dentro de seu planejamento financeiro futuro. A IES paga os salários dos funcionários e docentes em dia. Este aspecto foi colocado pelos docentes e funcionários como um dos pontos positivos da administração da IES. Foi verificado in loco que existe aquisição de equipamentos, de expansão e conservação de espaço físico e plano de possíveis aquisições. Porém, não há uma*

*política definida para atender as necessidades do ensino, pesquisa e extensão. A IES não apresenta problemas financeiros urgentes. Sua gestão é a mesma desde o início de suas atividades. Esta comissão destaca que a mantenedora tem coerência em seu planejamento estratégico e nas tomadas de decisão que lhe dão sustentabilidade e garantias na manutenção das atividades desenvolvidas na área que se destina. A contribuição social da IES se dá no atendimento à comunidade, nas parcerias com diversas empresas da cidade e nas bolsas de estudos estendidas a todo corpo funcional. A IES apresenta conceito SIMILAR ao do referencial mínimo de qualidade no que tange à sua sustentabilidade financeira.*

Requisitos legais: “A IES possui condições de acesso para portadores de necessidades especiais uma vez que o prédio é térreo, e também possui sanitários adequados. A IES possui em seu quadro 27 docentes, sendo 1 (3,7%) doutor, 13 (48,15%) mestres e 13 (48,15%) especialistas. Possui 13 (48,1%) docentes em regime de trabalho de tempo integral, 09 (33,4%) em regime parcial e 5 (18,5%) horistas, sendo portanto compatível com a categoria da IES. A IES possui planos de carreira para os docentes e técnicos administrativos protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego. Todos os docentes estão contratados pela forma legal que é o vínculo empregatício CLT, conforme verificado in loco na documentação apresentada pela IES”.

Em seu relatório final, a Comissão de Avaliadores do INEP registra que a IES apresenta um perfil satisfatório de qualidade. A Secretaria de Educação Superior, em seu relatório expõe as considerações e posterior conclusão abaixo:

*“A instituição tem executado as ações que estavam prevista (sic) no PDI com adequação. Expressa sua responsabilidade social em diversos programas inseridos na comunidade local. Suas políticas de ensino são compatíveis com uma faculdade, e boa comunicação interna e externa. Contudo, não há ouvidoria implantada, embora exista uma relação de resposta a questões dos discentes e docentes eficiente. As políticas de pessoal estão de acordo com o referencial mínimo de qualidade e os órgãos colegiados funcionam de acordo com os dispositivos previstos e com adequada representatividade. Há boa infraestrutura e a sustentabilidade da instituição foi comprovada.*

*A instituição apresentou um perfil de qualidade similar ao referencial mínimo, apresentando poucas e pontuais fragilidades.*

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina (...)*”

## **II – VOTO DO RELATOR**

Diante do exposto, acolho o relatório da Secretaria de Educação Superior (SESu) e voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina, com sede à Av. Antônio Joaquim de Moura Andrade, nº 910, Centro, no Município de Nova Andradina, Estado do Mato Grosso do Sul, mantida pela Associação Educacional do Cone Sul (ASSECS), com sede no mesmo endereço, até o primeiro ciclo avaliativo do SINAES a se realizar após a homologação deste parecer, nos termos do artigo

10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007 observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos, fixado no inciso II do artigo 59 daquele Decreto.

Brasília (DF), 1º de junho de 2011.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por maioria, o voto do Relator, com 1 (um) voto contrário.

Sala das Sessões, em 1º de junho de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente